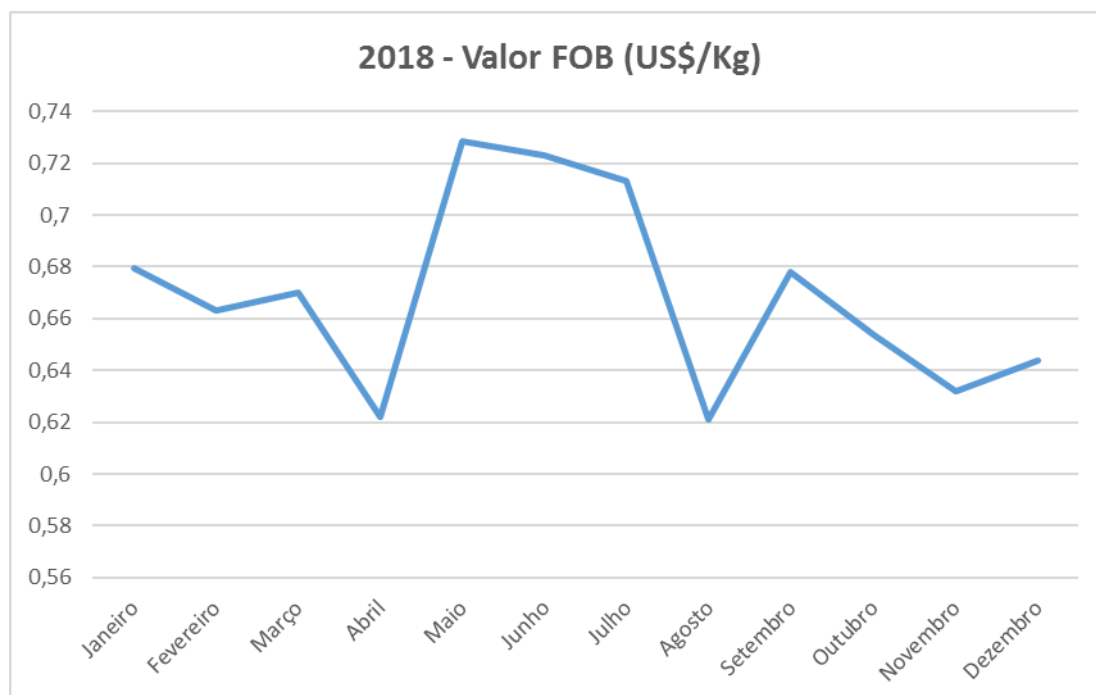
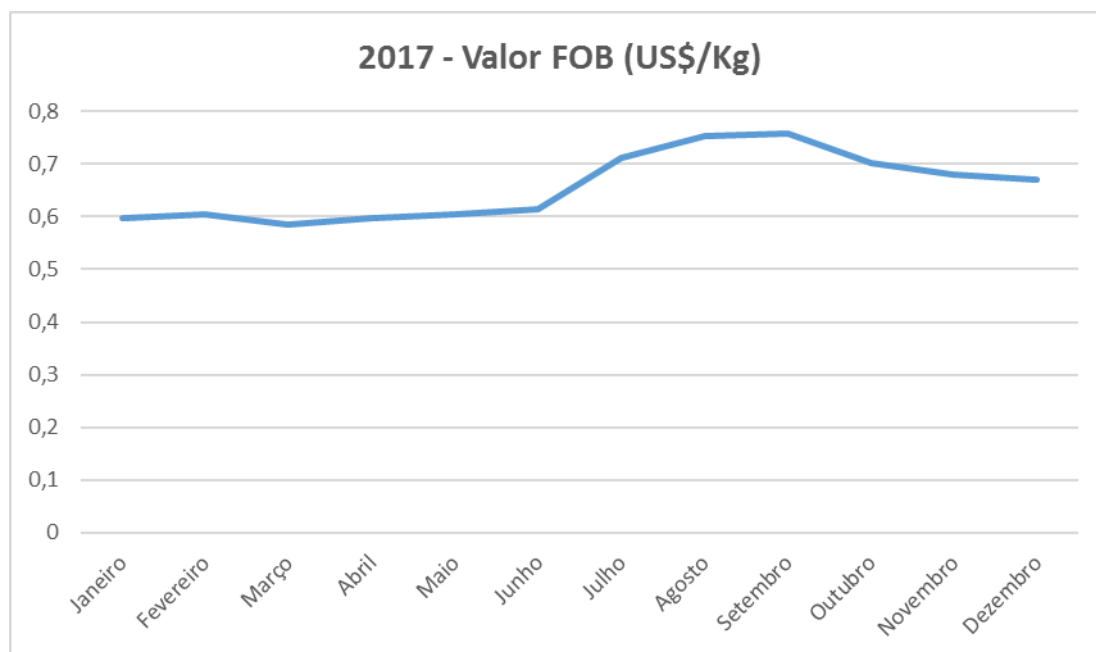


Com base no volume mensal exportado em comparação com os valores comercializados tirei média de preço do melão ao longo dos anos de 2017 e 2018. Como mostram os gráficos abaixo, no ano de 2017, quando as exportações de melão atingiram seu ápice, respondendo por US\$ (FOB) 108,1 milhões, o preço médio que a fruta foi comercializada ao longo do ano foi mais uniforme, com poucas variações ao longo dos meses.

Já em 2018, o preço do melão potiguar sofreu oscilações maiores em seu preço médio por quilo, bem como teve que lidar com fatores como um excedente da fruta no mercado externo e a retração da demanda europeia.



Segundo informações da Hortifruti/Cepea, possíveis causas para a forte queda nas exportações de melão podem ser atribuídas à desvalorização da fruta no mercado internacional em decorrência de um excesso de produção e a

concorrência internacional de qualidade, o que levou os produtores a reduzir o volume das safras, que ficaram em boa parte no mercado interno.

Outro fator que também puxou as exportações para baixo foi a redução da demanda europeia por itens da fruticultura. No caso do melão do Rio Grande do Norte, a Holanda e a Espanha, nossas maiores compradoras em 2017, juntas, diminuíram em US\$ (FOB) 21,5 milhões em valores importados da fruta potiguar. No caso da Holanda, significou uma redução de demanda quase que pela metade em se tratando de valores.

Contudo, vale ressaltar que, embora as perdas com as exportações de melão tenham sido significativa entre 2017 e 2018, lembramos que 2017 foi um ano positivamente atípico para a fruticultura potiguar e, ao comparar a evolução das exportações de melão dentro da série histórica, seguimos dentro dos nossos padrões de produção e venda para o mercado externo.

UF do Produto	Descrição NCM	2015 - FOB (US\$)	2016 - FOB (US\$)	2017 - FOB (US\$)	2018 - FOB (US\$)
Rio Grande do Norte	Melões frescos	63.204.786	75.287.718	108.147.751	70.931.075